



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL





**PLANO ANUAL DE
AUDITORIA INTERNA – PAINT
EXERCÍCIO DE 2017 (REVISÃO)**



SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Perfil da Fundação Biblioteca Nacional	4
3. Auditoria Interna da FBN	5
4. Temas x Matriz de Riscos	6
5. Programação das Atividades da Auditoria	9
6. Considerações Finais.....	12

1. Introdução

Apresenta-se a nova versão do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) de 2017 da Fundação Biblioteca Nacional – FBN, como proposta de substituição da anteriormente enviada à Controladoria Regional da União no Rio de Janeiro - MTFCGU/RJ, por meio do Ofício FBN/PRESI/AUDIT nº 01/2016 de 31/10/2016.

A presente revisão tem como objetivo adequar às atividades da Auditoria Interna aos recursos disponíveis, considerando as alterações do seu quadro e a inclusão da matriz de riscos, em conformidade com a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015.

2 Perfil da Entidade

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) é uma fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, instituída pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, com sede e foro no Município do Rio de Janeiro.

De acordo com o Estatuto estabelecido pelo Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, a FBN é responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do País. Este Decreto define as seguintes competências para a Instituição, conforme abaixo:

- "I - captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;*
- II - adotar as medidas necessárias para a conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia;*
- III - atuar como centro referencial de informações bibliográficas;*
- IV - atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional;*
- V - ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao depósito legal;*
- VI - registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor;*
- VII - promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional; e*
- VIII - fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional."*

Sua Estrutura organizacional prevê a Presidência, o Gabinete, a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna e a Diretoria Colegiada, constituída pela Presidência, Diretoria Executiva e pela Coordenação-Geral de Planejamento e Administração; Centro de Cooperação e Difusão; Centro de Processamento e Preservação; Centro de Coleções e Serviços aos Leitores; Centro de Pesquisa e Editoração. Mantem, ainda, em sua Estrutura, a Biblioteca Euclides da Cunha e o Escritório de Direitos Autorais.

3. Auditoria Interna da FBN (AUDIN)

Conforme art. 8º do Decreto nº 8.297/2014, compete à AUDIN:

I - verificar a conformidade com as normas vigentes dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos e operacionais da Fundação Biblioteca Nacional;

II - acompanhar a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos;

III - prestar informações e acompanhar as solicitações dos órgãos de controle interno e externo;

IV - examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais; e

V - propor ao Presidente o planejamento anual de ações da unidade e promover sua implementação.

4 - Temas x Matriz de Riscos

Para elaboração da matriz de riscos foram considerados diversos fatores, dentre eles a análise de riscos sobre os controles internos, os achados de auditorias e as recomendações dos órgãos de controle interno e externo que se encontram na situação de monitoradas ou pendentes de atendimento. Desta forma, foram selecionados 08 (oito) temas, a saber:

Item	Tema
I	Verificação do controle interno dos bens patrimoniais
II	Verificação dos controles da transparência ativa para a garantia do acesso à informação
III	Controle dos registros patrimoniais e digitalização do acervo
IV	Segurança do Acervo da FBN
V	Verificação do cumprimento à Instituição da Política de Gestão de Riscos
VI	Avaliação dos controles internos do Escritório de Direitos Autorais - EDA
VII	Acompanhamento da gestão dos contratos de mão de obra
VIII	Critérios adotados para seleção e os controles internos da concessão de Bolsas de Tradução de Autores Brasileiros no Exterior

Matriz de Riscos

A matriz de Riscos foi elaborada considerando 04 (quatro) critérios para classificação da importância dos objetos auditáveis quais sejam: Materialidade; Relevância; Criticidade e Ciclo de Auditoria.

I. Materialidade: Refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

II. Relevância: Significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto.

III. Criticidade: representa o perfil organizado por área, dos pontos fracos de uma

organização e seus riscos potenciais; o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a auditar ou fiscalizar, identificadas em uma determinada unidade ou programa; e a composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, fragilidades, pontos de controle com riscos latentes, trilhas de auditoria ou fiscalização.

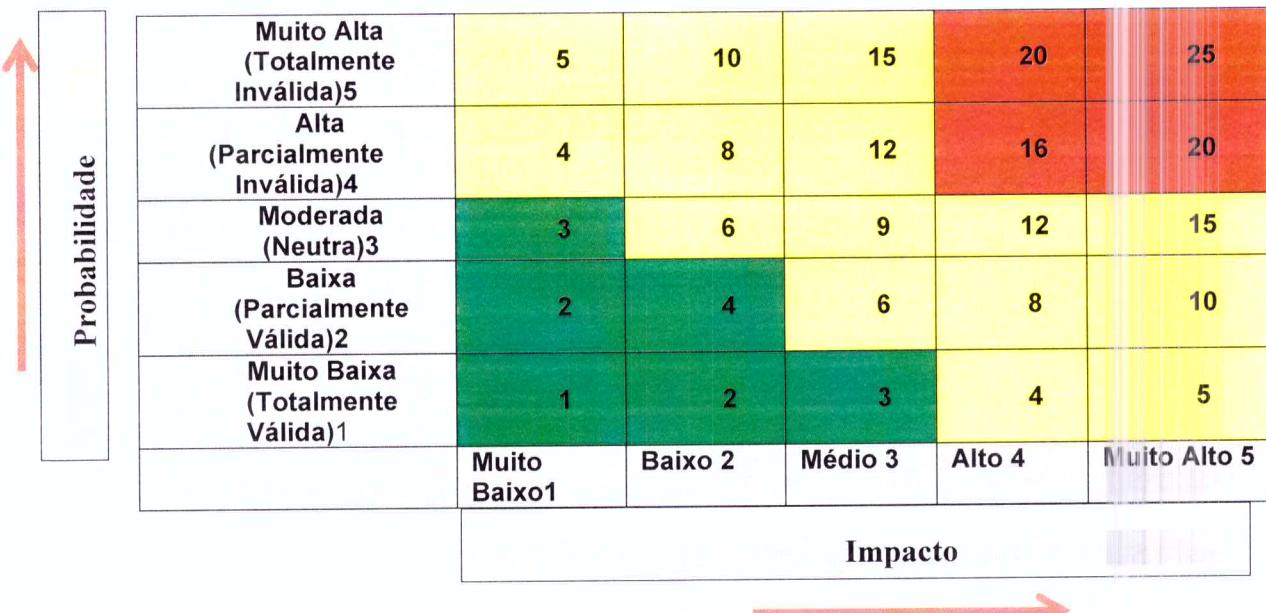
IV. Ciclo de Auditoria: refere-se ao período de rotatividade de realização dos trabalhos que, durante cada exercício financeiro seja realizado um ciclo mínimo de auditagem e no exercício seguinte sejam pontuados critérios e utilizados históricos do relatório de auditoria interna para cada item auditado.

Pontuação por Escala

Utiliza-se a técnica de pontuação na escala de 1 a 5 para obtenção do conceito de importância, que posteriormente servirão de subsídio para a definição dos trabalhos de auditoria, a saber:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da FBN.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da FBN, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da FBN.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da FBN, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é **integralmente observado** no contexto da FBN.

Matriz de Riscos: Probabilidade X Impacto



A matriz de riscos é um diagrama bidimensional com 6 linhas e 6 colunas. As linhas representam a "Probabilidade" (de 1 a 5) e as colunas representam o "Impacto" (de 1 a 5). As células contêm valores numéricos que representam a combinação das duas dimensões.

Probabilidade	Impacto				
	5	10	15	20	25
Muito Alta (Totalmente Inválida) 5	5	10	15	20	25
Alta (Parcialmente Inválida) 4	4	8	12	16	20
Moderada (Neutra) 3	3	6	9	12	15
Baixa (Parcialmente Válida) 2	2	4	6	8	10
Muito Baixa (Totalmente Válida) 1	1	2	3	4	5
	Muito Baixo 1	Baixo 2	Médio 3	Alto 4	Muito Alto 5

Critérios para Impacto	
Muito Baixo	Dano imperceptível
Baixo	Dano insignificante
Médio	Dano reparável com facilidade
Alto	Dano reparável, mas oneroso
Muito Alto	Dano irreparável

Critérios para Probabilidade	
Muito Baixa	0% a 19%
Baixa	20 % a 39%
Moderada	40% a 59%
Alta	60% a 79%
Muito Alta	80% a 100%

Diagrama de Riscos

O diagrama de riscos tem a finalidade de demonstrar os critérios adotados pela Auditoria Interna para seleção dos Temas a serem auditados no exercício de 2017, considerando a inexistência de processos mapeados e/ou indicadores de gestão.

Item	Tema	Materialidade	Relevância	Criticidade	Ciclo de auditoria	Pontuação	Probabilidade / Impacto
I	Verificação do controle interno dos bens patrimoniais	5	5	5	5	20	100%
II	Verificação dos controles da transparência ativa para a garantia do acesso à informação	1	3	2	5	11	55%
III	Controle dos registros patrimoniais e digitalização do acervo	2	5	3	5	15	75%
IV	Segurança do Acervo da FBN	5	4	2	5	16	80%
V	Verificação do cumprimento à Instituição da Política de Gestão de Riscos	1	5	3	5	14	70%
VI	Avaliação dos controles internos do Escritório de Direitos Autorais - EDA	5	5	2	5	17	85%
VII	Acompanhamento da gestão dos contratos de mão de obra	4	4	4	1	13	65%
VIII	Critérios adotados para seleção e os controles internos da concessão de Bolsas de Tradução de Autores Brasileiros no Exterior	3	2	2	5	12	60%

5 - Programação das Atividades de Auditoria

A Auditoria Interna da FBN atualmente conta com a força de trabalho de 03 (três) servidores para o desempenho de suas atividades. Considerando os 252 dias úteis no exercício 2017 e a jornada de trabalho de 8 horas diárias, obtém-se um bruto de 6.048 horas. Desse total, obteve-se as horas líquidas, abatendo-se as férias, o recesso de fim de ano e as paralizações ocasionadas pelas obras.

QUADRO I

QUANT. SERVIDORES NA AUDITORIA INTERNA	TOTAL BRUTO DE H/h	FÉRIAS + OUTROS	H/h ANUAL LÍQUIDO
03	252 x 8 x 3 = 6.048	664 +664 =1.328	4.720

QUADRO II

Servidor 1	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
dias no mês	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
fim de semana	9	8	8	10	8	8	10	8	9	9	8	10	105
feriados	2	2	0	2	1	1	0	0	1	1	3	1	14
paralizações / recesso	0	0	3	1								4	8
férias	0					20						15	35
total de dias úteis													203
Horas de Trabalho diárias													8
Total de horas disponíveis													1624

Servidor 2	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
dias no mês	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
fim de semana	9	8	8	10	8	8	10	8	9	9	8	10	105
feriados	2	2	0	2	1	1	0	0	1	1	3	1	14
paralizações / recesso	0		3	1					4	5		4	8
férias	11				4						9		33
total de dias úteis													205
Horas de Trabalho diárias													8
Total de horas disponíveis													1640

Servidor 3	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
dias no mês	0	0	23	30	31	30	31	31	30	31	30	31	298
fim de semana	0	0	6	10	8	8	10	8	9	9	8	10	86
feriados	0	0	0	2	1	1	0	0	1	1	3	1	10
paralizações / recesso	0			1								4	5
férias	0								15				15
total de dias úteis													182
Horas de Trabalho diárias													8
Total de horas disponíveis													1456

Total de horas disponíveis da Equipe 4720

Considerando as competências da AUDIN, o diagrama de riscos e o calendário do exercício, apresenta-se o planejamento das atividades típicas de auditoria:

Item	Tema	Prazo /Cronograma de Execução	dxHxh	dxHxh
I	Verificação do controle interno dos bens patrimoniais	03/04/2017 a 28/04/2017	136	$17 \times 8 \times 1 = 136$
II	Verificação dos controles da transparência ativa para a garantia do acesso à informação	02/05/2017 a 19/05/2017	152	$19 \times 8 \times 1 = 152$
III	Controle dos registros patrimoniais e digitalização do acervo	02/05/2017 a 31/05/2017	176	$22 \times 8 \times 1 = 176$
IV	Segurança do Acervo da FBN	01/06/2017 a 30/06/2017	336	$21 \times 8 \times 2 = 336$
V	Verificação do cumprimento à Instituição da Política de Gestão de Riscos	03/07/2017 a 31/07/2017	336	$21 \times 8 \times 2 = 336$
VI	Avaliação dos controles internos do Escritório de Direitos Autorais - EDA	03/07/2017 a 31/08/2017	704	$44 \times 8 \times 2 = 704$
VII	Acompanhamento da gestão dos contratos de mão de obra	01/09/2017 a 30/09/2017 01/10/2017 a 31/10/2017	320	$20 \times 8 \times 2 = 320$
VIII	Critérios adotados para seleção e os controles internos da concessão de Bolsas de Tradução de Autores Brasileiros no Exterior	06/11/2017 a 08/12/2017	192	$24 \times 8 \times 1 = 192$
Total de horas				2.856

Ações de Capacitação

Tipo de Atividade	Resumo da Atividade	Homem/hora	Total
<u>I – Capacitação</u>	<p>Realização de treinamentos e capacitação na área de auditoria, envolvendo: licitações, contratos, Regime Diferenciado de Contratação, Orçamento, congressos, seminários etc.</p> <p><i>Justificativas do disposto no art. 4º, III da IN/CGU 24/2015: Neste planejamento foram consideradas a participação do servidor em cursos e seminários a serem, oportunamente, definidos, com vista ao aprimoramento da metodologia de trabalho, bem como, a atualização da equipe com a legislação vigente, para melhor desempenho das atividades. Pretende-se, ainda, agregar valor as ações de auditoria em relação às novas técnicas sugeridas.</i></p>	1x20 2x40	100

Programação de outras atividades de auditoria previstas para 2017

Destaca-se, ainda, a realização de outros trabalhos que fazem parte da rotina da Auditoria Interna, em observância às normas vigentes, conforme especificadas:

Item	Tema	Objetivos da Auditoria	Prazo /Cronogr. Execução	dxHxh
I	Elaboração do RAINT / 2016	Elaborar documento apresentando os trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna no exercício de 2016.	02/01/2017 a 20/01/2017	14x8x1=112
II	Processo de Prestação e contas	Avaliar o conteúdo do Relatório de Gestão e, caso necessário, propor alterações em seu conteúdo. Elaborar o conteúdo das informações da Unidade de Auditoria Interna	30/01/2017 a 31/03/2017	42x8x2=672
III	Processo de Prestação e contas	Verificar a consistência das informações do Rol de Responsáveis que deverá compor o processo de Prestação de Contas Anual.	08/03/2017 a 22/03/2017	11x8x1=88
IV	Processo de Prestação e contas	Verificar a consistência dos lançamentos e demonstrativos contábeis para fins de elaboração do Parecer de Auditoria. Concluir e submeter o Parecer de Auditoria a Diretoria Colegiada para, posteriormente, compor a Prestação de Contas da FBN	16/03/2017 a 28/03/2017	9x8x1=72
V	Revisão do PPP/Sistema Monitor – 2º semestre/2016	Elaboração de Nota Técnica resumindo as ações adotadas para o atendimento às recomendações da CGU.	11/09/2017 a 29/09/2017	10x8x1=80
VI	Revisão do PPP/Sistema Monitor – 1º semestre	Elaboração de Nota Técnica resumindo as ações adotadas para o atendimento às recomendações da CGU.	11/09/2017 a 29/09/2017	10x8x1=80
VII	Elaboração da proposta de PAINT/2018	Reunir as ações planejadas referentes à programação dos trabalhos da unidade de auditoria interna da entidade para o exercício de 2018.	02/10/2017 a 31/10/2017	10x8x1=80
Total de horas				1.184

Reserva Técnica

Tipo de Atividade	Resumo da Atividade	Total
<u>II – Reserva Técnica</u>	<p>Participação em Reunião da Diretoria; Reunião de Grupos de Trabalho; Emissão de Pareceres, Notas e Informes de Auditoria etc.</p> <p><i>Justificativas:</i> Compreende as atividades de assessoramento à alta Administração da Fundação.</p>	<u>580</u>

6 – Considerações Finais

Para consolidar o foco da atuação orientativa e preventiva da Auditoria Interna e atender às necessidades da Fundação Biblioteca Nacional pretende-se implementar medidas de aprimoramento qualitativo da equipe com uma formação multidisciplinar e o desenvolvimento de um sistema informatizado para padronização dos procedimentos e para o aperfeiçoamento de técnicas e métodos de trabalhos.

Conclui-se, portanto, que a Auditoria Interna na observância às suas competências regimentais cumpri assistir aos gestores da Fundação na consecução de seus objetivos institucionais, propondo melhorias nos controles internos administrativos e soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo de forma independente e objetiva com o processo de governança corporativa.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.



ELANI MENDES DA MOTA SILVA
Auditora Chefe
CRC-DF 7057 - 00